

Aline Frey

ALINE FREY

Massey University

ORCID: 0000-0002-4160-8675

Aline Frey has almost 20 years of research, teaching and artistic experience across universities and colleges in New Zealand, Australia and Brazil. Her PhD in Film and Cultural Studies (The University of Queensland, Australia) focuses on how Indigenous peoples are using multiple media formats to communicate about historical and contemporary struggles such as colonisation and climate crises. She holds a MA (University of Otago, NZ), and currently works as an Advisor in Research Development (Massey University). She has balanced excellence in teaching and research with a track record of artistic projects, working as an independent filmmaker and photographer.

HOW TO QUOTE (APA7):

Frey, A. (2023). Waving Spaces Together: The use of photography to produce narratives of proximity. In M Steagall & R. Pouwhare (Eds.), *LINK 2023 5th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp.49-52). <https://10.24135/link2023.v4i1.206>

Video
Presentation



Waving Spaces Together: The use of photography to produce narratives of proximity

Keywords

Belonging; Habitus Clivé; Identity; Migration; Photography.

This presentation aims to explore the intersection between migration and photography, tackling two essential questions: How do migrants grapple with their emotions of displacement and settlement through photography? And, how are these coping strategies visually constructed in contemporary photographic projects? Through an analysis of diverse photographic projects, including "Belonging" (Frey, 2022) and "Traces of Brazil" (Frey, 2023), this presentation unravels the intricate ways in which migrant photography weaves together spaces and people across the globe. By closely examining these projects, the goal is to comprehend the visual narratives that emerge and the insights they provide into the migrant experience. Furthermore, this presentation seeks to explore the role of photography in the process of homemaking among migrants. Migrant photography, exemplified in projects like "Belonging" and "Traces of Brazil," congregates in both close and remote spaces, forming a non-physical and internalised territory. This intermediary space, situated between dislocation and settlement and facilitated by photography, becomes a potent mechanism for

fostering a sense of belonging. Interestingly, this sense of belonging is not confined to a specific geographic space. Instead, photography, as a medium, offers a means to stand in an interim space of settlement and familiarity, enabling individuals to establish a connection with a sense of place that transcends physical boundaries. In exploring into these dynamics, this presentation aspires to contribute to on-going debates regarding the use of contemporary photography as a tool for producing and disseminating migrant narratives. The aim is to explore the potential of migrant media within interdisciplinary contexts, particularly in terms of dislocation and displacement. Through this exploration, I seek to better understand Pierre Bourdieu's notion of habitus clivé [cleft habitus] as an internal contradiction and subjective division acquired as individuals move from one social context to another. In conclusion, this presentation aims to shed light on the ways in which photography can display the complex experiences of migrants, offering a different perspective on the intersection of identity, belonging, memory and settlement.

Waving Spaces Together: O uso da fotografia para produzir narrativas de proximidade

Palavras Chave:

Pertencimento; Habitus Clivé; Identidade; Migração; Fotografia.

Esta apresentação tem como objetivo explorar a interseção entre migração e fotografia, abordando duas questões essenciais: Como os migrantes lidam com suas emoções de deslocamento e assentamento por meio da fotografia? E como essas estratégias de enfrentamento são construídas visualmente em projetos fotográficos contemporâneos? Por meio de uma análise de diversos projetos fotográficos, incluindo "Belonging" (Frey, 2022) e "Traces of Brazil" (Frey, 2023), esta apresentação revela as maneiras intrincadas pelas quais a fotografia de migrantes une espaços e pessoas em todo o mundo. Ao examinar de perto esses projetos, o objetivo é compreender as narrativas visuais que surgem e as percepções que elas fornecem sobre a experiência do migrante. Além disso, esta apresentação busca explorar o papel da fotografia no processo de criação de casas entre os migrantes. A fotografia de migrantes, exemplificada em projetos como "Belonging" e "Traces of Brazil", reúne-se em espaços próximos e remotos, formando um território não físico e internalizado. Esse espaço intermediário, situado entre o deslocamento e o assentamento e facilitado pela fotografia, torna-se um mecanismo potente para promover um senso de pertencimento. É interessante

notar que esse senso de pertencimento não está confinado a um espaço geográfico específico. Em vez disso, a fotografia, como mídia, oferece um meio de permanecer em um espaço intermediário de assentamento e familiaridade, permitindo que os indivíduos estabeleçam uma conexão com um senso de lugar que transcende as fronteiras físicas. Ao explorar essa dinâmica, esta apresentação pretende contribuir para os debates em andamento sobre o uso da fotografia contemporânea como uma ferramenta para produzir e disseminar narrativas de migrantes. O objetivo é explorar o potencial da mídia migrante dentro de contextos interdisciplinares, especialmente em termos de deslocamento e assentamento. Por meio dessa exploração, busco entender melhor a noção de habitus clivé de Pierre Bourdieu como uma contradição interna e uma divisão subjetiva adquirida à medida que os indivíduos passam de um contexto social para outro. Concluindo, esta apresentação tem como objetivo esclarecer as maneiras pelas quais a fotografia pode mostrar as experiências complexas dos migrantes, oferecendo uma perspectiva diferente sobre a interseção de identidade, pertencimento, memória e assentamento.

Waving Spaces Together: El uso de la fotografía para producir narrativas de proximidad

Palabras clave:

Fotografía; Habitus Clivé; Identidad; Migración; Pertenencia.

Esta presentación pretende explorar la intersección entre migración y fotografía, abordando dos cuestiones esenciales: ¿Cómo afrontan los migrantes sus emociones de desplazamiento y asentamiento a través de la fotografía? Y, ¿cómo se construyen visualmente estas estrategias de afrontamiento en los proyectos fotográficos contemporáneos? A través del análisis de diversos proyectos fotográficos, como "Belonging" (Frey, 2022) y "Traces of Brazil" (Frey, 2023), esta presentación desentraña las intrincadas formas en que la fotografía de migrantes entrelaza espacios y personas de todo el mundo. Examinando de cerca estos proyectos, el objetivo es comprender las narrativas visuales que surgen y las percepciones que proporcionan sobre la experiencia de la migración. Además, esta presentación pretende explorar el papel de la fotografía en el proceso de creación de hogares entre los emigrantes. La fotografía migrante, ejemplificada en proyectos como "Belonging" y "Traces of Brazil", se congrega tanto en espacios cercanos como remotos, formando un territorio no físico e interiorizado. Este espacio intermedio, situado entre la dislocación y el asentamiento y facilitado por la fotografía, se convierte en un potente mecanismo para fomentar el sentimiento

de pertenencia. Curiosamente, este sentimiento de pertenencia no se limita a un espacio geográfico concreto. Por el contrario, la fotografía, como medio, ofrece la posibilidad de situarse en un espacio intermedio de asentamiento y familiaridad, permitiendo a los individuos establecer una conexión con un sentido del lugar que trasciende las fronteras físicas. Al explorar estas dinámicas, esta presentación aspira a contribuir a los debates en curso sobre el uso de la fotografía contemporánea como herramienta para producir y difundir narrativas de emigrantes. El objetivo es explorar el potencial de los medios de comunicación de los inmigrantes en contextos interdisciplinarios, especialmente en términos de dislocación y desplazamiento. A través de esta exploración, intento comprender mejor la noción de Pierre Bourdieu de habitus clivé [hábito hendido] como contradicción interna y división subjetiva adquirida a medida que los individuos se desplazan de un contexto social a otro. En conclusión, esta presentación pretende arrojar luz sobre las formas en que la fotografía puede mostrar las complejas experiencias de los migrantes, ofreciendo una perspectiva diferente sobre la intersección de identidad, pertenencia, memoria y asentamiento.